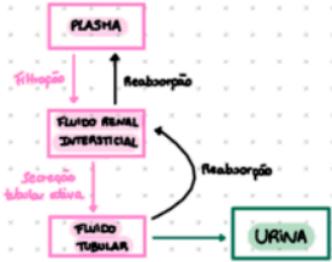


Excreção

Eliminação renal



Mecanismos de excreção renal



O aparecimento do fármaco na urina (excreção) é o resultado do conjunto dos processos de filtração ↑, secreção ↑ e reabsorção ↓.

Clearance renal

Quando a velocidade de excreção urinária é diretamente proporcional à concentração plasmática do fármaco, o clearance renal é constante.

Velocidade de excreção = $Q_R \cdot C$

$Q_{renal} = Q_{filtração} + Q_{secreção} - Q_{reabsorção}$

Fatores que influenciam:

- Concentração plasmática do fármaco;
- Ligação do fármaco às proteínas plasmáticas;
- Caudal urinário;
- pH urinário.

Filtração glomerular

GFR (glomerular filtration rate): taxa de filtração glomerular da água do plasma.
120 mL/min (homem, 70kg, 20 anos)

Em condições normais, a GFR é estável e relativamente independente do caudal sanguíneo renal (Q_{SR}). Só o fármaco livre (C_{livre}) passa ao filtrado. Logo,

Velocidade de filtração = $GFR \cdot C_{livre}$ e $f_{livre} = \frac{C_{livre}}{C} \Rightarrow C_{livre} = f_{livre} \cdot C \Rightarrow$ Velocidade de filtração = $GFR \cdot f_{livre} \cdot C$

Para um fármaco que seja apenas e totalmente filtrado:

$Q_{fil} = f_{livre} \cdot GFR$

$Q_{renal} = \frac{\text{velocidade de filtração}}{C} = GFR \cdot f_{livre}$ ou $Q_R = f_{livre} \cdot GFR$

O seu E_R é sempre baixo, mesmo que $f_{livre} = 1$. $E_R = Q_R / Q_S = 120 \text{ mL/min} / 1100 \text{ mL/min} = 0,11$

A creatinina e a inulina são apenas eliminadas por filtração e a sua fração livre é 1. Logo, a sua clearance renal é uma boa medida da GFR, ou seja, da capacidade funcional do rim.